



## **Getúlio**

Michely Oliveira Silva<sup>1</sup>

### **Introdução**

Esse trabalho tem por objetivo analisar um filme e associá-lo as principais temáticas estudadas na disciplina de Organização e Fundamento da Educação Básica (OFEB), no Campus Universitário do Araguaia (CUA), na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

### **Sinopse**

Data de lançamento: 1 de maio de 2014

Tempo de duração: (1h 40min)

Direção: João Jardim

Gênero: Drama

Nacionalidade: Brasil

Título: Getúlio

A intimidade de Getúlio Vargas (Tony Ramos), então presidente do Brasil, em seus 19 últimos dias de vida. Pressionado por uma crise política sem precedentes, em decorrência das acusações de que teria ordenado o atentado contra o jornalista Carlos Lacerda (Alexandre Borges), ele avalia os riscos existentes até tomar a decisão de suicidar-se (Disponível em: <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-219648/>. Acesso em: 18 set. 2018).

### **Análise**

O filme Getúlio Vargas relata os 19 dias do presidente antes de se suicidar. Toda via, é importante entender a sua trajetória até a presidência. Getúlio Dorneles Vargas nascido no dia 19 de abril de 1833 no Rio Grande do Sul, cidade de São Borja. Aos 18 anos ingressou no 6º Batalhão de Infantaria de São Borja lá foi promovido a sargento; depois entrou para a escola preparatória e de tática de Rio Pardo; em seguida ingressou no 25º Batalhão de Infantaria de Porto Alegre. Logo depois abandonou a vida militar e em 1903 ingressou na

---

<sup>1</sup> Licenciada em Química pela UFMT/CUA. E-mail: [michely313@gmail.com](mailto:michely313@gmail.com).



faculdade de direito concluindo-a em 1907. Em seguida voltou para São Borja, onde passou a advogar.

Em 1909 Getúlio ingressou na política como Deputado Estadual, onde permaneceu até o ano de 1913, sendo reeleito para o mandato de 1917 a 1923. Depois foi eleito para Deputado Federal, permanecendo no cargo entre 1924 a 1926. Depois do cargo de Deputado Federal Getúlio foi nomeado Ministro da Fazenda, um convite do presidente Washington Luiz. Contudo, deixou o cargo em 1927 para se candidatar como governador no estado de Rio Grande do Sul, tomando posse em 1928, saiu para dedicar-se na sua campanha eleitoral para presidente (Disponível em: [https://www.ebiografia.com/getulio\\_vargas/](https://www.ebiografia.com/getulio_vargas/). Acesso em: 20 set. 2018).

A campanha começou em 1929 em meio a um cenário conflituoso; o principal fato foi o rompimento do tratado “café com leite” onde o atual presidente Washington Luiz deveria apoiar um candidato mineiro, mas decide apoiar Júlio Prestes. Minas Gerais por sua vez se sentindo traída procura apoio no Rio Grande do Sul e Paraíba. Os três estados formaram um grupo político de oposição chamado de Aliança Liberal, ele tinha como candidato Getúlio Vargas. Mas, mesmo com fortes aliados o candidato indicado pela aliança liberal não saiu vitorioso. Não satisfeito com a vitória de Júlio Preste os três estados juntamente com Getúlio Vargas promoveu uma revolta armada no qual ficou conhecida como Revolução de 1930, essa revolta armada impediu Prestes de assumir a presidência, como também, tirou o Washington Luiz do poder.

Após a revolta armada Getúlio Vargas assumiu a presidência, o que ficou conhecido como o governo provisório (1930 a 1934). Logo no começo do seu mandato ele adotou algumas medidas centralizadas, com: fechar o Congresso Nacional, as Assembléias Estaduais e Câmaras Municipais; suspender a Constituição em vigor; substituí governantes estaduais por pessoas de sua confiança, geralmente tenentes (chamados de interventores).

Mas Vargas trouxe: novos ministérios (educação, saúde pública, trabalho, da Indústria e Comércio); regulamentou direitos trabalhistas; proibiu emprego de mulheres e crianças no período noturno e em locais insalubres.

Em 1932, houve a “revolução constitucional”, que foi uma revolta armada ocorrida no estado de São Paulo contra o governo de Getúlio. A revolução visava reconquistar o poder político de São Paulo, entretanto não obtiveram êxito. Em virtude da revolução



constitucional, as mulheres obtiveram uma conquista importante; ganhou espaço no mundo político, um código eleitoral (Decreto nº 21.076, de 24.2.1935) que assegurava à cidadania política as mulheres brasileiras como também permitindo mulheres votar e ser votadas.

Após o conflito, Vargas convocou uma nova eleição para parlamentar, esses assim que escolhidos tinham como função elaborar uma nova constituição, nessas eleições de acordo com o decreto mulheres poderia votar e ser votadas. Os parlamentares eleitos formaram a Assembléia Constituinte, e escreveu a “Constituição de 1934”, as principais características foram:

- Manutenção do Regime Federativo e Presidencial;
- Separação dos três poderes (Executivo, Legislativo, Judiciária);
- Extinção do cargo de Vice-Presidente;
- Voto secreto;
- Eleições diretas para os poderes Executivo e Legislativo da União, dos Estados e dos Municípios;
- Voto feminino;
- Regulamentação de várias leis trabalhistas;
- Criação do mandado de segurança para defender os cidadãos contra abusos do Estado;
- Ensino primário obrigatório e gratuito.

Após a promulgação da Constituição a Assembléia transformou-se em Câmara dos Deputados, esses tinham como atribuição eleger um novo presidente, porém Getúlio Vargas suspendeu a constituição e governou por quatro anos, (1934 a 1937) sem direito a reeleição.

Em 1934, Getúlio assumiu o cargo como presidente constitucional, nesse período ocorreu uma série de revoluções como, por exemplo: a Aliança Nacional Libertadora (ANL) tentaram promover uma revolução denominada “Intentona Comunista”, que tinha por objetivo derrubar Vargas e instalar o comunismo. Após a derrota da ANL o presidente fortalece o regime e aprovou medidas de exceção como o estado de guerra, que prolongava o alcance e possibilitando a mobilização de operações de guerra.

O mandato de Getúlio deveria durar até 1937, no entanto com ajuda do General Eurico Gaspar Dutra e do Gois Monteiro elaboraram um golpe para manter Vargas na presidência; desenvolveram um documento falso que revelava o suposto plano dos



comunistas para tomar o poder, assassinar os principais líderes políticos e incendiar as igrejas; esse documento ficou conhecido como plano de Cohen.

Em novembro de 1937, Getúlio fechou o Congresso Nacional; suspendeu a realização de eleições para presidenciais; extinguiu os partidos políticos e revogou a Constituição 1934. Começando assim o período ditatorial do seu governo, chamado de Estado Novo (1937 a 1945). A primeira medida tomada por ele foi por em vigor uma nova constituição, que tinha como inspiração as constituições fascistas da Inglaterra e Polônia; a nova constituição foi escrita pelo Ministério da Justiça Francisco Campos. O documento estipulava o poder político concentrado completamente na mão do presidente (um poder absolutista); contudo nunca foi plenamente executado, pois precisava da aprovação de um plebiscito, fazendo com que o País fosse governado por meio de decretos de leis.

No período ditatorial houve inúmeras crueldades como: intelectuais, artistas, trabalhadores, liderem sindicais e militantes de organizações de esquerda ou qualquer pessoa contrária ao regime, eram presos, torturados, muitos até mortos. Por conta de tanta violência, o presidente precisava de apoio da população; dessa forma se aproximou da classe baixa, dando atenção à política trabalhista, criando leis, implantando um salário mínimo; Consolidação das Leis do Trabalho (CLT); regulamentando as relações entre patrão e empregado, dentre outras. Essa aproximação fortaleceu o vínculo do presidente com a classe mais prejudicada do país, ganhando até apelidado “pai dos pobres”. Todavia Getúlio também estimulou a industrialização, incentivou a criação de fábricas e ampliação das existentes; criou indústrias de base, grandes empresas estatais, e a criação do Conselho de petróleo.

No ano de 1943, os mineiros publicaram um manifesto exigindo eleições gerais, e a elaboração de uma nova constituição. Vargas se vendo pressionado estabelecer uma data para eleições (02 de Dezembro de 1945). Esse manifesto conseguiu também a liberação de presos políticos e retorno de novos partidos políticos para disputa eleitoral.

Com receio de Vargas forjar um golpe para continuar na presidência, Góes Monteiro e Eduardo Gaspar Dutra depuseram-o do cargo. E no dia 02 de dezembro de 1945, ocorreram eleições, onde Dutra foi eleito pra presidente e governou de 1946 a 1951; mas no seu último ano de mandato foi derrotado pelo Vargas. A volta de Vargas em 1952 a 1954 ficou conhecida como “Era Vargas”. Nesse novo mandato, decidiu criar duas grandes estatais do setor energético, a Petrobras e a Eletrobrás; nomeou João Goulart ministro da fazenda; como



também tentou aliar-se com defensores nacionais e liberais, porém não obteve sucesso, já que os dois grupos tinham pensamentos um tanto diferentes.

É importante enfatizar que Getúlio Vargas tinha 15 anos de experiência como presidente e devido isso tinha um número considerável de inimigo. Carlos Lacerda se tornou o principal, por ser jornalista ele utilizava a mídia para criticar, acusar e difamar o então presidente. A rixa entre eles ganhou proporções diferentes quando em agosto de 1954 Lacerda escapou de um atentado, onde major Rubens Vaz foi morto. Lacerda tirou proveito disso para acusar Vargas de ser o mandante, difamando-o bruscamente, todavia esse atentado foi organizado por Gregório Fortunato da guarda pessoal do presidente. Devido as diversas criticas negativas as forças opositoras exigiram a renúncia do presidente. Mediante a pressão política, militar e social, Getúlio se viu sem saída e no dia 24 de agosto de 1954 suicidou-se.

Antes de cometer suicídio Vargas escreveu uma carta-testamento, que foi lida em seu enterro por João Goulart. Em um trecho ele escreve "Deixo a vida para entrar na História". Após sua morte, seu vice João Fernandes Campos Café Filho assumiu a presidência.

### **Conceitos abordados**

Poder, constituição e governo.

### **Poder**

O termo "poder" é oriundo do latim "*possum*" (ser capaz de); na internet, dicionários os principais significados desse termo é a capacidade que um indivíduo tem de mandar e **agir**, podendo ser contextualizado também como a prática de soberania, autoridade, posse, força ou influência sobre algo ou alguém. Segundo French e Raver, designa seis categorias principais:

- O poder legítimo ou poder de autoridade é baseado em um poder tradicional ou legislativo e é adotado quando dispõe de vários níveis de hierarquia;
- O poder do conhecimento pode ser relacionado como aquele que se apropria da falta de entendimento de um ou mais indivíduos, podendo se sentir superior, por ser dominador de alguma área específica;
- O poder da recompensa ou o poder carismático é usado muitas vezes para motivar alguém a fazer algo mesmo que não queira apenas pela a gratificação que a foi prometida;



- O poder de coerção ou de punição é uso de ameaças tanto verbais, física, psicológicas, como também a intimidação da retirada de algum direito a ele garantido;
- O poder referencial de certo modo é quando um indivíduo utiliza a popularidade para proporcionar alteração em diversas áreas;
- O poder de informação ou persuasão é a manipulação de dados, notícias ou conhecimento, onde nem todos possuem acesso a ela.

### **Constituição**

É um conjunto de normas, regras e leis que regem e organiza um país. Nela contém os direitos e deveres dos cidadãos, como também limita os poderes num contexto geral.

### **Governo**

É a gerência máxima de um país, funcionando por meio de hierarquia. Tendo por finalidade organizar e regulamentar a sociedade. Historicamente, dividiu-se em duas formas, a república e a monarquia, e incorporado a elas existe os sistemas governamentais (Parlamentarismo, Presidencialismo, Constitucionalismo e o Absolutismo).

### **Considerações finais**

Conclui-se que Getúlio Vargas foi um dos presidentes mais bem aceito pelo povo, devido o fato de ter criados muitos benefícios que favoreciam a população, principalmente para a classe trabalhadora. Todavia ele foi um ditador, destruiu constituições, prolongou seu governo, dentre outras coisas. O que acabou prejudicando no seu terceiro mandato foram os inimigos que fizeram durante sua caminhada.

### **Referências**

<https://brasilescola.uol.com.br/historiab/getulio-vargas.htm>. Acesso em: 20 set. 2018.

<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-219648/>. ACESSOS. Acesso em: 18 set. 2018.

[https://www.ebiografia.com/getulio\\_vargas/](https://www.ebiografia.com/getulio_vargas/). Acesso em: 20 set. 2018.

VICENTINO, Cláudio. **Olhares da história**: Brasil e mundo. São Paulo: Scipione, 2016.